

CONSIDERÁVEL AUMENTO NA PRODUÇÃO DE CANA

A safra nacional de cana-de-açúcar, relativa a 1962, foi a maior de todos os tempos. Seu volume elevou-se a 62.534.516 toneladas, representando o valor de Cr\$ 73 bilhões e 713 milhões nos centros produtores. Sua área cultivada abrangeu 1.466.619 hectares. Em confronto com os índices de 1961, acusou um aumento de 3.157.119 toneladas e 30 bilhões e 232 milhões de cruzeiros.

Segundo o SEP do Departamento Econômico do Ministério da Agricultura, cabe a São Paulo a maior colheita de cana-de-açúcar, ou seja 21.741.961 toneladas, equivalentes a quase um terço da produção global do País. O valor correspondente atingiu 29 bilhões e 225 milhões. Em segundo lugar aparece o Estado de Pernambuco, com uma safra de 10.198.469 toneladas, no valor de 11 bilhões e 847 milhões. Minas Gerais é o terceiro colocado, salientando-se com 5.638.484 toneladas e 5 bilhões e 164 milhões. O imediato é o Estado do Rio de Janeiro: 5.063.638 toneladas, no valor de

6 bilhões e 48 milhões. O último dos grandes produtores é Alagoas, com uma colheita de 4.237.159 toneladas, representando o valor de 4 bilhões e 750 milhões de cruzeiros. Em ordem decrescente, os produtores de segundo plano são Bahia, Paraíba, Paraná, Goiás, Ceará e Rio Grande do Sul. As safras desses Estados oscilaram entre 1 milhão e 2.800 mil toneladas. Outras unidades da Federação figuraram com índices inferiores.



Instalação de Usinas em áreas deficitárias

Em cerimônia realizada no gabinete do ministro da Indústria e Comércio foi assinado convênio entre os Institutos Brasileiro do Café e do Açúcar e do Alcool, que estabelece o financiamento para a implantação e instalação de usinas de açúcar nas áreas de lavouras de café deficitárias.

Os recursos serão originários do Grupo Executivo de Racionalização da Cafeicultura, cujos técnicos há dois anos percorrem o interior do País, visitando as zonas cafeeiras em missão de esclarecimento aos lavradores encarecendo a necessidade da substituição das plantações improdutivas por outras de maior rendimento.

ABASTECIMENTO

O convênio firmado decorre de estudos feitos sobre a necessidade de ser ampliada a produção de açúcar no País, cujo parque industrial está capacitado a produzir no momento, 60 milhões de sacos, quando a demanda prevista para 1970 será da ordem de 100 milhões de sacos, sendo 80 milhões para o consumo interno e 20 milhões para a exportação. A ação conjunta desses dois órgãos governamentais visa proporcionar aos lavradores que erradicaram seus cafezais anti-econômicos, a plantar um produto agrícola de real valor.

Sobre o acordo assim falou o ministro da Indústria e Comércio:

"Sinto-me feliz por neste momento, referendar, na qualidade de representante do presidente João Goulart, esse ato de tanta valia para a economia do nosso País. O presidente da República, anteriormente determinara medidas urgentes para garantir o abastecimento de açúcar à população e proporcionar também, aos produtores, uma renda compatível com os seus esforços. Devo assinalar — prosseguiu — que essas novas usinas proporcionarão a 50 mil trabalhadores, novos empregos capazes de elevar o seu padrão de vida. O convênio que ora assinamos, entre o IBC, GERCA e o IAA, trará, com o esforço conjunto, o melhor caminho para esse setor da vida do País. Com a instalação de novas usinas — finalizou — teremos

(Cont. na pág. 18)